

# RUTE

## Capítulo 1

### A Família de Elimeleque em Moabe

<sup>1</sup> Na época dos juízes houve fome na terra. Um homem de Belém de Judá, com a mulher e os dois filhos, foi viver por algum tempo nas terras de Moabe. <sup>2</sup> O homem chamava-se Elimeleque, sua mulher Noemi e seus dois filhos Malom e Quiliom. Eram efrateus de Belém de Judá. Chegaram a Moabe, e lá ficaram.

<sup>3</sup> Morreu Elimeleque, marido de Noemi, e ela ficou sozinha, com seus dois filhos. <sup>4</sup> Eles se casaram com mulheres moabitas, uma chamada Orfa e a outra Rute. Depois de terem morado lá por quase dez anos, <sup>5</sup> morreram também Malom e Quiliom, e Noemi ficou sozinha, sem os seus dois filhos e sem o seu marido.

### Noemi e Rute Voltam para Belém

<sup>6</sup> Quando Noemi soube em Moabe que o SENHOR viera em auxílio do seu povo, dando-lhe alimento, decidiu voltar com suas duas noras para a sua terra. <sup>7</sup> Assim, ela, com as duas noras, partiu do lugar onde tinha morado.

Enquanto voltavam para a terra de Judá, <sup>8</sup> disse-lhes Noemi: “Vão! Retornem para a casa de suas mães! Que o SENHOR seja leal com vocês, como vocês foram leais com os falecidos e comigo. <sup>9</sup> O SENHOR conceda que cada uma de vocês encontre segurança no lar doutro marido”.

Então deu-lhes beijos de despedida. Mas elas começaram a chorar alto <sup>10</sup> e lhe disseram:

“Não! Voltaremos com você para junto de seu povo!”

<sup>11</sup> Disse, porém, Noemi: “Voltem, minhas filhas! Por que viriam comigo? Poderia eu ainda ter filhos, que viessem a ser seus maridos? <sup>12</sup> Voltem, minhas filhas! Vão! Estou velha demais para ter outro marido. E mesmo que eu pensasse que ainda há esperança para mim — ainda que eu me casasse esta noite e depois desse à luz filhos, <sup>13</sup> iriam vocês esperar até que eles crescessem? Ficariam sem se casar à espera deles? De jeito nenhum, minhas filhas! Para mim é mais amargo do que para vocês, pois a mão do SENHOR voltou-se contra mim!”

<sup>14</sup> Elas, então, começaram a chorar alto de novo. Depois Orfa deu um beijo de despedida em sua sogra, mas Rute ficou com ela.

<sup>15</sup> Então Noemi a aconselhou: “Veja, sua concunhada está voltando para o seu povo e para o seu deus. Volte com ela!”

<sup>16</sup> Rute, porém, respondeu:

“Não insistas comigo que te deixe  
e que não mais te acompanhe.

Aonde fores irei,  
onde ficares ficarei!

O teu povo será o meu povo  
e o teu Deus será o meu Deus!

<sup>17</sup> Onde morreres morrerei,  
e ali serei sepultada.

Que o SENHOR me castigue  
com todo o rigor,  
se outra coisa que não a morte  
me separar de ti!”

<sup>18</sup> Quando Noemi viu que Rute estava de fato decidida a acompanhá-la, não insistiu mais.

<sup>19</sup> Prosseguiram, pois, as duas até Belém. Ali chegando, todo o povoado ficou alvoroçado por causa delas. “Será que é Noemi?”, perguntavam as mulheres. <sup>20</sup> Mas ela respondeu:

“Não me chamem Noemi<sup>a</sup>,  
melhor que me chamem de Mara<sup>b</sup>,  
pois o Todo-poderoso<sup>c</sup>  
tornou minha vida muito amarga!

<sup>21</sup> De mãos cheias eu parti,

---

<sup>a</sup>1.20 Noemi significa *agradável*; também no versículo 21.

<sup>b</sup>1.20 Mara significa *amarga*.

<sup>c</sup>1.20 Hebraico: *Shaddai*; também no versículo 21.

mas de mãos vazias  
o **SENHOR** me trouxe de volta.  
Por que me chamam Noemi?  
O **SENHOR** colocou-se contra mim!<sup>a</sup>  
O Todo-poderoso me trouxe desgraça!”

<sup>22</sup> Foi assim que Noemi voltou das terras de Moabe, com sua nora Rute, a moabita. Elas chegaram a Belém no início da colheita da cevada.

## Capítulo 2

### Rute nas Plantações de Boaz

<sup>1</sup> Noemi tinha um parente por parte do marido. Era um homem rico e influente, pertencia ao clã de Elimeleque e chamava-se Boaz.

<sup>2</sup> Rute, a moabita, disse a Noemi: “Vou recolher espigas no campo daquele que me permitir”.

“Vá, minha filha”, respondeu-lhe Noemi. <sup>3</sup> Então ela foi e começou a recolher espigas atrás dos ceifeiros. Casualmente entrou justo na parte da plantação que pertencia a Boaz, que era do clã de Elimeleque.

<sup>4</sup> Naquele exato momento, Boaz chegou de Belém e saudou os ceifeiros: “O **SENHOR** esteja com vocês!”

Eles responderam: “O **SENHOR** te abençoe!”

<sup>5</sup> Boaz perguntou ao capataz dos ceifeiros: “A quem pertence aquela moça?”

<sup>6</sup> O capataz respondeu: “É uma moabita que voltou de Moabe com Noemi. <sup>7</sup> Ela me pediu que a deixasse recolher e juntar espigas entre os feixes, após os ceifeiros. Ela chegou cedo e está em pé até agora. Só sentou-se um pouco no abrigo”.

<sup>8</sup> Disse então Boaz a Rute: “Ouça bem, minha filha, não vá colher noutra lavoura, nem se afaste daqui. Fique com minhas servas. <sup>9</sup> Preste atenção onde os homens estão ceifando, e vá atrás das moças que vão colher. Darei ordem aos rapazes para que não toquem em você. Quando tiver sede, beba da água dos potes que os rapazes encheram”.

<sup>10</sup> Ela inclinou-se e, prostrada, rosto em terra, exclamou: “Por que achei favor a seus olhos, ao ponto de o senhor se importar comigo, uma estrangeira?”

<sup>11</sup> Boaz respondeu: “Contaram-me tudo o que você tem feito por sua sogra, depois que você perdeu o seu marido: como deixou seu pai, sua mãe e sua terra natal para viver com um povo que você não conhecia bem. <sup>12</sup> O **SENHOR** lhe retribua o que você tem feito! Que seja ricamente recompensada pelo **SENHOR**, o Deus de Israel, sob cujas asas você veio buscar refúgio!”

<sup>13</sup> E disse ela: “Continue eu a ser bem acolhida, meu senhor! O senhor me deu ânimo e encorajou sua serva<sup>b</sup> — e eu sequer sou uma de suas servas!”

<sup>14</sup> Na hora da refeição, Boaz lhe disse: “Venha cá! Pegue um pedaço de pão e molhe-o no vinagre”.

Quando ela se sentou junto aos ceifeiros, Boaz lhe ofereceu grãos tostados. Ela comeu até ficar satisfeita e ainda sobrou.

<sup>15</sup> Quando ela se levantou para recolher espigas, Boaz deu estas ordens a seus servos: “Mesmo que ela recolha entre os feixes, não a repreendam! <sup>16</sup> Ao contrário, quando estiverem colhendo, tirem para ela algumas espigas dos feixes e deixem-nas cair para que ela as recolha, e não a impeçam”.

<sup>17</sup> E assim Rute colheu na lavoura até o entardecer. Depois debulhou o que tinha ajuntado: quase uma arroba<sup>c</sup> de cevada.

<sup>18</sup> Carregou-a para o povoado, e sua sogra viu quanto Rute havia recolhido quando ela lhe ofereceu o que havia sobrado da refeição.

<sup>19</sup> A sogra lhe perguntou: “Onde você colheu hoje? Onde trabalhou? Bendito seja aquele que se importou com você!”

Então Rute contou à sogra com quem tinha trabalhado: “O nome do homem com quem trabalhei hoje é Boaz”.

<sup>20</sup> E Noemi exclamou: “Seja ele abençoado pelo **SENHOR**, que não deixa de ser leal e bondoso com os vivos e com os mortos!” E acrescentou: “Aquele homem é nosso parente; é um de nossos resgatadores<sup>d</sup>!”

<sup>21</sup> E Rute, a moabita, continuou: “Pois ele mesmo me disse também: ‘Fique com os meus ceifeiros até que terminem toda a minha colheita’ ”.

<sup>22</sup> Então Noemi aconselhou à sua nora Rute: “É melhor mesmo você ir com as servas dele, minha filha. Noutra lavoura poderiam molestá-la”.

---

<sup>a</sup>1.21 Ou *me trouxe sofrimento!*

<sup>b</sup>2.13 Ou *falou com carinho à sua serva*

<sup>c</sup>2.17 Hebraico: *efa*. O efa era uma medida de capacidade para secos; as estimativas variam entre 20 e 40 litros.

<sup>d</sup>2.20 Isto é, o responsável por garantir os direitos de subsistência, descendência e propriedade; também nos capítulos 3 e 4.

<sup>23</sup> Assim Rute ficou com as servas de Boaz para recolher espigas, até acabarem as colheitas de cevada e de trigo. E continuou morando com a sua sogra.

### Capítulo 3

#### Na Eira de Boaz

<sup>1</sup> Certo dia, Noemi, sua sogra, lhe disse: “Minha filha, tenho que procurar um lar seguro<sup>a</sup>, para a sua felicidade.” <sup>2</sup> Boaz, senhor das servas com quem você esteve, é nosso parente próximo. Esta noite ele estará limpando cevada na eira. <sup>3</sup> Lave-se, perfume-se, vista sua melhor roupa e desça para a eira. Mas não deixe que ele perceba você até que tenha comido e bebido. <sup>4</sup> Quando ele for dormir, note bem o lugar em que ele se deitar. Então vá, descubra os pés dele e deite-se. Ele lhe dirá o que fazer”.

<sup>5</sup> Respondeu Rute: “Farei tudo o que você está me dizendo”.

<sup>6</sup> Então ela desceu para a eira e fez tudo o que a sua sogra lhe tinha recomendado.

<sup>7</sup> Quando Boaz terminou de comer e beber, ficou alegre e foi deitar-se perto do monte de grãos. Rute aproximou-se sem ser notada, descobriu os pés dele, e deitou-se. <sup>8</sup> No meio da noite, o homem acordou de repente. Ele se virou e assustou-se ao ver uma mulher deitada a seus pés.

<sup>9</sup> “Quem é você?”, perguntou ele.

“Sou sua serva Rute”, disse ela. “Estenda a sua capa sobre a sua serva, pois o senhor é resgatador.”

<sup>10</sup> Boaz lhe respondeu: “O **SENHOR** a abençoe, minha filha! Este seu gesto de bondade é ainda maior do que o primeiro, pois você poderia ter ido atrás dos mais jovens, ricos ou pobres! <sup>11</sup> Agora, minha filha, não tenha medo; farei por você tudo o que me pedir. Todos os meus concidadãos sabem que você é mulher virtuosa. <sup>12</sup> É verdade que sou resgatador, mas há um outro que é parente mais próximo do que eu. <sup>13</sup> Passe a noite aqui. De manhã veremos: se ele quiser resgatá-la, muito bem, que resgate. Se não quiser, juro pelo nome do **SENHOR** que eu a resgatarei. Deite-se aqui até de manhã”.

<sup>14</sup> Ela ficou deitada aos pés dele até de manhã, mas levantou-se antes de clarear para não ser reconhecida.

Boaz pensou: “Ninguém deve saber que esta mulher esteve na eira”.

<sup>15</sup> Por isso disse: “Traga-me o manto que você está usando e segure-o”. Ela o segurou, e o homem despejou nele seis medidas de cevada e o pôs sobre os ombros dela. Depois ele<sup>b</sup> voltou para a cidade.

<sup>16</sup> Quando Rute voltou à sua sogra, esta lhe perguntou: “Como foi, minha filha?”

Rute lhe contou tudo o que Boaz lhe tinha feito, <sup>17</sup> e acrescentou: “Ele me deu estas seis medidas de cevada, dizendo: ‘Não volte para a sua sogra de mãos vazias’ ”.

<sup>18</sup> Disse então Noemi: “Agora espere, minha filha, até saber o que acontecerá. Sem dúvida aquele homem não descansará enquanto não resolver esta questão hoje mesmo”.

### Capítulo 4

#### O Resgate de Noemi e de Rute

<sup>1</sup> Enquanto isso, Boaz subiu à porta da cidade e sentou-se, exatamente quando o resgatador que ele havia mencionado estava passando por ali. Boaz o chamou e disse: “Meu amigo, venha cá e sente-se”. Ele foi e sentou-se.

<sup>2</sup> Boaz reuniu dez líderes da cidade e disse: “Sentem-se aqui”. E eles se sentaram. <sup>3</sup> Depois disse ao resgatador: “Noemi, que voltou de Moabe, está vendendo o pedaço de terra que pertencia ao nosso irmão Elimeleque. <sup>4</sup> Pensei que devia apresentar-lhe o assunto, na presença dos líderes do povo, e sugerir-lhe que adquira o terreno. Se quiser resgatar esta propriedade, resgate-a. Se não<sup>c</sup>, diga-me, para que eu o saiba. Pois ninguém tem esse direito, a não ser você; e depois eu”.

“Eu a resgatarei”, respondeu ele.

<sup>5</sup> Boaz, porém, lhe disse: “No dia em que você adquirir as terras de Noemi e da moabita Rute, estará adquirindo<sup>d</sup> também a viúva do falecido, para manter o nome dele em sua herança”.

<sup>6</sup> Diante disso, o resgatador respondeu: “Nesse caso não poderei resgatá-la, pois poria em risco a minha propriedade. Resgate-a você mesmo. Eu não poderei fazê-lo!”

<sup>7</sup> (Antigamente, em Israel, para que o resgate e a transferência de propriedade fossem válidos, a pessoa tirava a sandália e a dava ao outro. Assim oficializavam os negócios em Israel.)

<sup>8</sup> Quando, pois, o resgatador disse a Boaz: “Adquira-a você mesmo!”, tirou a sandália.

<sup>a</sup>3.1 Hebraico: *encontrar descanso*. Veja Rt 1.9.

<sup>b</sup>3.15 Conforme a maioria dos manuscritos do Texto Massorético. Muitos manuscritos do Texto Massorético, a Vulgata e a Versão Siríaca dizem *ela*.

<sup>c</sup>4.4 Conforme muitos manuscritos do Texto Massorético, a Septuaginta, a Vulgata e a Versão Siríaca. A maioria dos manuscritos do Texto Massorético diz *se ele não*.

<sup>d</sup>4.5 Conforme o Texto Massorético. A Vulgata e a Versão Siríaca dizem *Noemi, você estará adquirindo a moabita Rute*.

<sup>9</sup> Então Boaz anunciou aos líderes e a todo o povo ali presente: “Vocês hoje são testemunhas de que estou adquirindo de Noemi toda a propriedade de Elimeleque, de Quiliom e de Malom. <sup>10</sup> Também estou adquirindo o direito de ter como mulher a moabita Rute, viúva de Malom, para manter o nome do falecido sobre a sua herança e para que o seu nome não desapareça do meio da sua família ou dos registros da cidade. Vocês hoje são testemunhas disso!”

<sup>11</sup> Os líderes e todos os que estavam na porta confirmaram: “Somos testemunhas! Faça o SENHOR com essa mulher que está entrando em sua família como fez com Raquel e Lia, que, juntas, formaram as tribos de Israel. Seja poderoso em Efrata e ganhe fama em Belém! <sup>12</sup> E com os filhos que o SENHOR lhe conceder dessa jovem, seja a sua família como a de Perez, que Tamar deu a Judá!”

#### O Casamento de Boaz e Rute

<sup>13</sup> Boaz casou-se com Rute, e ela se tornou sua mulher. Boaz a possuiu e o SENHOR concedeu que ela engravidasse dele e desse à luz um filho.

<sup>14</sup> As mulheres disseram a Noemi: “Louvado seja o SENHOR, que hoje não a deixou sem resgatador! Que o seu nome seja celebrado em Israel! <sup>15</sup> O menino lhe dará nova vida e a sustentará na velhice, pois é filho da sua nora, que a ama e que lhe é melhor do que sete filhos!”

<sup>16</sup> Noemi pôs o menino no colo<sup>a</sup>, e passou a cuidar dele. <sup>17</sup> As mulheres da vizinhança celebraram o seu nome e disseram: “Noemi tem um filho!”, e lhe deram o nome de Obede. Este foi o pai de Jessé, pai de Davi.

#### A Genealogia de Davi

<sup>18</sup> Esta é a história dos antepassados de Davi, desde Perez:

Perez gerou Hezrom;

<sup>19</sup> Hezrom gerou Rão;

Rão gerou Aminadabe;

<sup>20</sup> Aminadabe gerou Naassom;

Naassom gerou Salmom<sup>b</sup>;

<sup>21</sup> Salmom gerou Boaz;

Boaz gerou Obede;

<sup>22</sup> Obede gerou Jessé;

e Jessé gerou Davi.

---

<sup>a</sup> 4.16 Possivelmente adotou o menino.

<sup>b</sup> 4.20 Muitos manuscritos dizem *Salma*. Veja Rt 4.21 e 1 Cr 2.11.

# 1 SAMUEL

## Capítulo 1

### O Nascimento de Samuel

<sup>1</sup> Havia certo homem de Ramataim, zufita<sup>a</sup>, dos montes de Efraim, chamado Elcana, filho de Jeroão, neto de Eliú e bisneto de Toú, filho do efraimita Zufe. <sup>2</sup> Ele tinha duas mulheres: uma se chamava Ana, e a outra Penina. Penina tinha filhos, Ana, porém, não tinha.

<sup>3</sup> Todos os anos esse homem subia de sua cidade a Siló para adorar e sacrificar ao SENHOR dos Exércitos. Lá, Hofni e Finéias, os dois filhos de Eli, eram sacerdotes do SENHOR. <sup>4</sup> No dia em que Elcana oferecia sacrifícios, dava porções à sua mulher Penina e a todos os filhos e filhas dela. <sup>5</sup> Mas a Ana dava uma porção dupla, porque a amava, apesar de que o SENHOR a tinha deixado estéril. <sup>6</sup> E porque o SENHOR a tinha deixado estéril, sua rival a provocava continuamente, a fim de irritá-la. <sup>7</sup> Isso acontecia ano após ano. Sempre que Ana subia à casa do SENHOR, sua rival a provocava e ela chorava e não comia. <sup>8</sup> Elcana, seu marido, lhe perguntava: “Ana, por que você está chorando? Por que não come? Por que está triste? Será que eu não sou melhor para você do que dez filhos?”

<sup>9</sup> Certa vez quando terminou de comer e beber em Siló, estando o sacerdote Eli sentado numa cadeira junto à entrada do santuário do SENHOR, Ana se levantou <sup>10</sup> e, com a alma amargurada, chorou muito e orou ao SENHOR. <sup>11</sup> E fez um voto, dizendo: “Ó SENHOR dos Exércitos, se tu deres atenção à humilhação de tua serva, te lembrares de mim e não te esqueceres de tua serva, mas lhe deres um filho, então eu o dedicarei ao SENHOR por todos os dias de sua vida, e o seu cabelo e a sua barba nunca serão cortados”.

<sup>12</sup> Enquanto ela continuava a orar diante do SENHOR, Eli observava sua boca. <sup>13</sup> Como Ana orava silenciosamente, seus lábios se mexiam mas não se ouvia sua voz. Então Eli pensou que ela estivesse embriagada <sup>14</sup> e lhe disse: “Até quando você continuará embriagada? Abandone o vinho!”

<sup>15</sup> Ana respondeu: “Não se trata disso, meu senhor. Sou uma mulher muito angustiada. Não bebi vinho nem bebida fermentada; eu estava derramando minha alma diante do SENHOR. <sup>16</sup> Não julgues tua serva uma mulher vadia; estou orando aqui até agora por causa de minha grande angústia e tristeza”.

<sup>17</sup> Eli respondeu: “Vá em paz, e que o Deus de Israel lhe conceda o que você pediu”.

<sup>18</sup> Ela disse: “Espero que sejas benevolente para com tua serva!” Então ela seguiu seu caminho, comeu, e seu rosto já não estava mais abatido.

<sup>19</sup> Na manhã seguinte, eles se levantaram e adoraram o SENHOR; então voltaram para casa, em Ramá. Elcana teve relações com sua mulher Ana, e o SENHOR se lembrou dela. <sup>20</sup> Assim Ana engravidou e, no devido tempo, deu à luz um filho. E deu-lhe o nome de Samuel<sup>b</sup>, dizendo: “Eu o pedi ao SENHOR”.

### Ana Consagra Samuel

<sup>21</sup> Quando no ano seguinte Elcana subiu com toda a família para oferecer o sacrifício anual ao SENHOR e para cumprir o seu voto, <sup>22</sup> Ana não foi e disse a seu marido: “Depois que o menino for desmamado, eu o levarei e o apresentarei ao SENHOR, e ele morará ali para sempre”.

<sup>23</sup> Disse Elcana, seu marido: “Faça o que lhe parecer melhor. Fique aqui até desmamá-lo; que o SENHOR apenas confirme a palavra<sup>c</sup> dele!” Então ela ficou em casa e criou seu filho até que o desmamou.

<sup>24</sup> Depois de desmamá-lo, levou o menino, ainda pequeno, à casa do SENHOR, em Siló, com um novilho de três anos de idade,<sup>d</sup> uma arroba<sup>e</sup> de farinha e uma vasilha de couro cheia de vinho. <sup>25</sup> Eles sacrificaram o novilho e levaram o menino a Eli, <sup>26</sup> e ela lhe disse: “Meu senhor, juro por tua vida que eu sou a mulher que esteve aqui a teu lado, orando ao SENHOR.

<sup>27</sup> Era este menino que eu pedia, e o SENHOR concedeu-me o pedido. <sup>28</sup> Por isso, agora, eu o dedico ao SENHOR. Por toda a sua vida será dedicado ao SENHOR”. E ali adorou o SENHOR.

## Capítulo 2

### A Oração de Ana

<sup>1</sup> Então Ana orou assim:

“Meu coração exulta no SENHOR;

---

<sup>a</sup>1.1 Ou *de Ramataim-Zofim*

<sup>b</sup>1.20 *Samuel* assemelha-se à palavra hebraica para *ouvido por Deus*.

<sup>c</sup>1.23 Os manuscritos do mar Morto, a Septuaginta e a Versão Siríaca dizem *a palavra que você disse*.

<sup>d</sup>1.24 Conforme os manuscritos do mar Morto, a Septuaginta e a Versão Siríaca. O Texto Massorético diz *com três novilhos*.

<sup>e</sup>1.24 Hebraico: *1 efa*. O efa era uma medida de capacidade para secos. As estimativas variam entre 20 e 40 litros.

no SENHOR minha força<sup>a</sup> é exaltada.  
Minha boca se exalta  
sobre os meus inimigos,  
pois me alegro em tua libertação.

<sup>2</sup> “Não há ninguém santo<sup>b</sup>  
como o SENHOR;  
não há outro além de ti;  
não há rocha alguma  
como o nosso Deus.

<sup>3</sup> “Não falem tão orgulhosamente,  
nem saia de suas bocas tal arrogância,  
pois o SENHOR é Deus sábio;  
é ele quem julga os atos dos homens.

<sup>4</sup> “O arco dos fortes é quebrado,  
mas os fracos são revestidos de força.

<sup>5</sup> Os que tinham muito,  
agora trabalham por comida,  
mas os que estavam famintos,  
agora não passam fome.  
A que era estéril deu à luz sete filhos,  
mas a que tinha muitos filhos  
ficou sem vigor.

<sup>6</sup> “O SENHOR mata e preserva a vida;  
ele faz descer à sepultura<sup>c</sup> e dela resgata.

<sup>7</sup> O SENHOR é quem dá  
pobreza e riqueza;  
ele humilha e exalta.

<sup>8</sup> Levanta do pó o necessitado  
e do monte de cinzas ergue o pobre;  
ele os faz sentar-se com príncipes  
e lhes dá lugar de honra.

“Pois os alicerces da terra  
são do SENHOR;  
sobre eles estabeleceu o mundo.

<sup>9</sup> Ele guardará os pés dos seus santos,  
mas os ímpios  
serão silenciados nas trevas,  
pois não é pela força  
que o homem prevalece.

<sup>10</sup> Aqueles que se opõem ao SENHOR  
serão despedaçados.  
Ele trovejará do céu contra eles;  
o SENHOR julgará  
até os confins da terra.

“Ele dará poder a seu rei  
e exaltará a força do seu ungido”.

<sup>11</sup> Então Elcana voltou para casa em Ramá, mas o menino começou a servir o SENHOR sob a direção do sacerdote Eli.

---

<sup>a</sup>2.1 Hebraico: *meu chifre*; também no versículo 10.

<sup>b</sup>2.2 Ou *Não há nenhum Santo*

<sup>c</sup>2.6 Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte.

### A Maldade dos Filhos de Eli

<sup>12</sup> Os filhos de Eli eram ímpios; não se importavam com o SENHOR <sup>13</sup> nem cumpriam os deveres de sacerdotes para com o povo; sempre que alguém oferecia um sacrifício, o auxiliar do sacerdote vinha com um garfo de três dentes, <sup>14</sup> e, enquanto a carne estava cozinhando, ele enfiava o garfo na panela, ou travessa, ou caldeirão, ou caçarola, e o sacerdote pegava para si tudo o que vinha no garfo. Assim faziam com todos os israelitas que iam a Siló. <sup>15</sup> Mas, antes mesmo de queimarem a gordura, vinha o auxiliar do sacerdote e dizia ao homem que estava oferecendo o sacrifício: “Dê um pedaço desta carne para o sacerdote assar; ele não aceitará de você carne cozida, somente crua”.

<sup>16</sup> Se o homem lhe dissesse: “Deixe primeiro a gordura se queimar e então pegue o que quiser”, o auxiliar respondia: “Não. Entregue a carne agora. Se não, eu a tomarei à força”.

<sup>17</sup> O pecado desses jovens era muito grande à vista do SENHOR, pois eles estavam tratando com desprezo a oferta do SENHOR.

<sup>18</sup> Samuel, contudo, ainda menino, ministrava perante o SENHOR, vestindo uma túnica de linho. <sup>19</sup> Todos os anos sua mãe fazia uma pequena túnica e a levava para ele, quando subia a Siló com o marido para oferecer o sacrifício anual. <sup>20</sup> Eli abençoava Elcana e sua mulher, dizendo: “O SENHOR dê a você filhos desta mulher no lugar daquele por quem ela pediu e dedicou ao SENHOR”. Então voltavam para casa. <sup>21</sup> O SENHOR foi bondoso com Ana; ela engravidou e deu à luz três filhos e duas filhas. Enquanto isso, o menino Samuel crescia na presença do SENHOR.

<sup>22</sup> Eli, já bem idoso, ficou sabendo de tudo o que seus filhos faziam a todo o Israel e que eles se deitavam com as mulheres que serviam junto à entrada da Tenda do Encontro. <sup>23</sup> Por isso lhes perguntou: “Por que vocês fazem estas coisas? De todo o povo ouço a respeito do mal que vocês fazem. <sup>24</sup> Não, meus filhos; não é bom o que escuto se espalhando entre o povo do SENHOR. <sup>25</sup> Se um homem pecar contra outro homem, os juízes poderão<sup>a</sup> intervir em seu favor; mas, se pecar contra o SENHOR, quem intercederá por ele?” Seus filhos, contudo, não deram atenção à repreensão de seu pai, pois o SENHOR queria matá-los.

<sup>26</sup> E o menino Samuel continuava a crescer, sendo cada vez mais estimado pelo SENHOR e pelo povo.

### Profecia contra a Família de Eli

<sup>27</sup> E veio um homem de Deus a Eli e lhe disse: “Assim diz o SENHOR: ‘Acaso não me revelei claramente à família de seu pai, quando eles estavam no Egito, sob o domínio do faraó? <sup>28</sup> Escolhi seu pai dentre todas as tribos de Israel para ser o meu sacerdote, subir ao meu altar, queimar incenso e usar um colete sacerdotal na minha presença. Também dei à família de seu pai todas as ofertas preparadas no fogo pelos israelitas. <sup>29</sup> Por que vocês zombam de meu sacrifício e da oferta que determinei para a minha habitação? Por que você honra seus filhos mais do que a mim, deixando-os engordar com as melhores partes de todas as ofertas feitas por Israel, o meu povo?’

<sup>30</sup> “Portanto, o SENHOR, o Deus de Israel, declara: ‘Prometi à sua família e à linhagem de seu pai, que ministrariam diante de mim para sempre’. Mas agora o SENHOR declara: ‘Longe de mim tal coisa! Honrarei aqueles que me honram, mas aqueles que me desprezam serão tratados com desprezo. <sup>31</sup> É chegada a hora em que eliminarei a sua força e a força da família<sup>b</sup> de seu pai, e não haverá mais nenhum idoso na sua família, <sup>32</sup> e você verá aflição na minha habitação. Embora Israel prospere, na sua família ninguém alcançará idade avançada. <sup>33</sup> E todo descendente seu que eu não eliminar de meu altar será poupado apenas para lhe consumir os olhos com lágrimas<sup>c</sup> e para lhe entristecer o coração, e todos os seus descendentes morrerão no vigor da vida.

<sup>34</sup> “ ‘E o que acontecer a seus dois filhos, Hofni e Finéias, será um sinal para você: os dois morrerão no mesmo dia.

<sup>35</sup> Levantarei para mim um sacerdote fiel, que agirá de acordo com o meu coração e o meu pensamento. Edificarei firmemente a família dele, e ele ministrará sempre perante o meu rei ungido. <sup>36</sup> Então todo o que restar da sua família virá e se prostrará perante ele, para obter uma moeda de prata e um pedaço de pão. E lhe implorará que o ponha em alguma função sacerdotal, para ter o que comer’ ”.

## Capítulo 3

### O Chamado de Samuel

<sup>1</sup> O menino Samuel ministrava perante o SENHOR, sob a direção de Eli; naqueles dias raramente o SENHOR falava, e as visões não eram frequentes.

<sup>2</sup> Certa noite, Eli, cujos olhos estavam ficando tão fracos que já não conseguia mais enxergar, estava deitado em seu lugar de costume. <sup>3</sup> A lâmpada de Deus ainda não havia se apagado, e Samuel estava deitado no santuário do SENHOR, onde se encontrava a arca de Deus. <sup>4</sup> Então o SENHOR chamou Samuel.

Samuel respondeu: “Estou aqui”. <sup>5</sup> E correu até Eli e disse: “Estou aqui; o senhor me chamou?”

---

<sup>a</sup>2.25 Ou *Deus poderá*

<sup>b</sup>2.31 Hebraico: *cortarei o seu braço e o braço da casa*.

<sup>c</sup>2.33 Ou *cegar os olhos*; ou ainda *consumir os olhos de inveja*